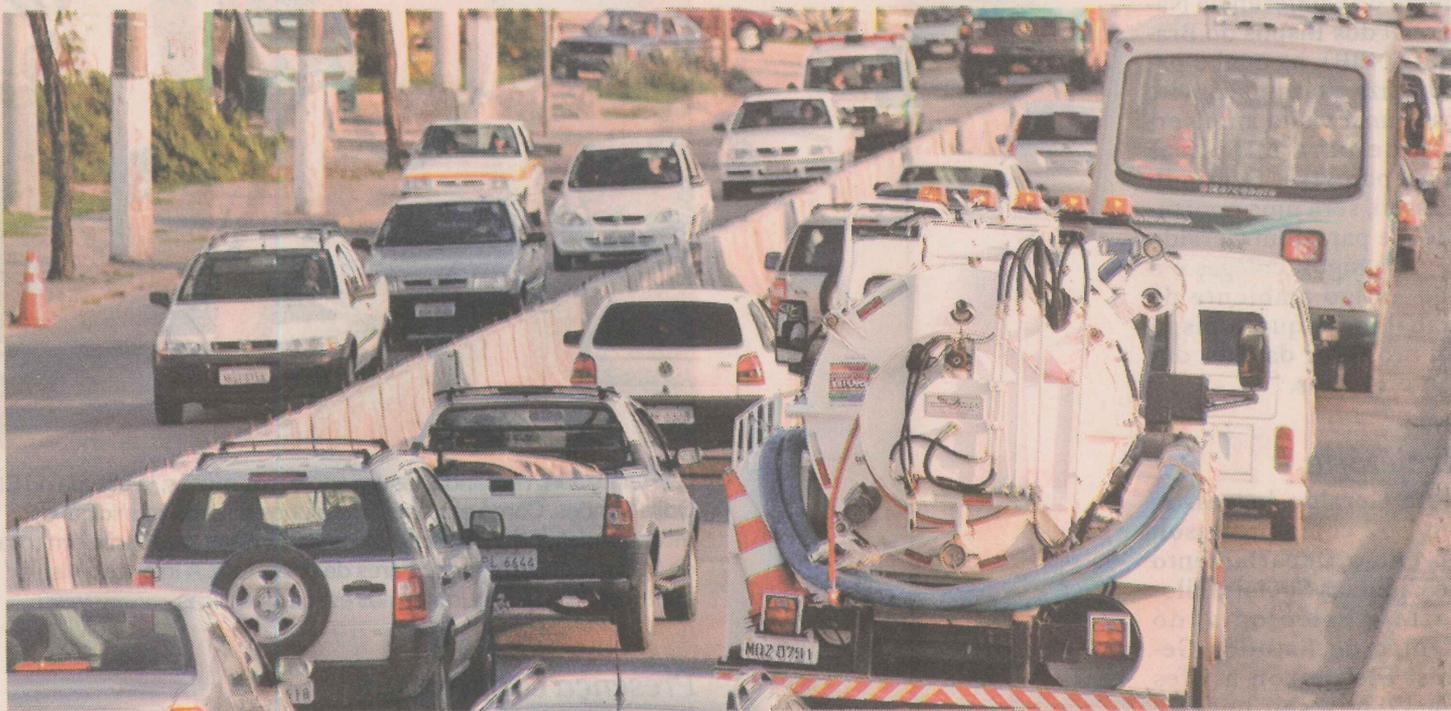


AJ97112

**RAZÃO DO CAOS** NO TRÂNSITO DE SÃO PAULO, O ÍNDICE DE MOTORIZAÇÃO É DE 2,5 VEÍCULOS POR CADA HABITANTE

# Proporção de carros nas ruas de Vitória é semelhante à de São Paulo



**DEMORA, MAS VAI.** Apesar de ter tantos veículos, os capixabas ainda conseguem ter alto índice de mobilidade no trânsito. FOTO: FÁBIO VICENTINI

## Na capital do Espírito Santo, existem 2,93 veículos por habitante

**FÁBIO BOTACIN**

fbotacin@redgazeta.com.br

Trafegar por algumas ruas e avenidas de Vitória é um teste de paciência, principalmente, nos horários de maior fluxo de veículos. Um dos problemas é que há muitos carros no trânsito. A taxa de motorização de Vitória é de 2,93 veículos por habitante.

Os números da capital capixaba são superiores ao da média nacional e se aproximam aos índices da cidade de São Paulo, que possui 2,5 veículo por habitante.

A revelação é do presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Táurio Tassarolo. “Na Capital, que é uma cidade de porte médio, já temos números comparados aos de São Paulo, que tem um trânsito caótico. Quanto menor o índice, pior a situação, que seria um habitante por veí-

culo”, frisou.

Outro dado importante apontado por Tassarolo é que, mesmo assim, independente do meio de transporte, o capixaba também possui uma alto Índice de Mobilidade, que é a média de

viagens dentro do município que ele realiza por dia. “Na capital paulista, o número é de 1,90. Na Grande Vitória, o índice é de 1,88. Mas somente em Vitória, a mobilidade é de 2,44 viagens por habitante”. Segundo o presidente da CDV, o cálculo leva em conta o transporte feito por carro, ônibus, bicicleta, por caminhada, entre outros.

Esses números serão apre-

sentados no I Seminário sobre o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade de Vitória, que acontece hoje no Centro de Convenções da Capital.

As soluções que podem ser apontadas a partir desse levantamento serão discutidas com diversos setores da sociedade. A apresentação acontece em um novo evento marcado para agosto.

## Futuro do trânsito em debate

**Acontece hoje o I Seminário sobre o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade**

O futuro de Vitória, principalmente nas questões ligadas ao trânsito, será debatido hoje durante o I Seminário sobre o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade. De acordo com o resumo do

diagnóstico da mobilidade, a cidade de Vitória apresenta trânsito lento e engarrafado nas principais vias como na Reta da Penha e no Centro; há obstáculos físicos para a expansão da malha viária; o crescimento da região metropolitana aumenta a demanda sobre o trânsito da Capital; e há perspectiva, a longo prazo, de se implantar um sistema de média capacidade para atendimento da demanda do transporte pú-

blico, por exemplo, o metrô de superfície.

O debate sobre esses quatro pontos, como soluções e implementação, deve acontecer, com representantes de setores da sociedade como a Ufes, municípios, empresários, Cefet, Detran e Instituto Jones dos Santos Neves.

O evento acontece no Centro de Convenções de Vitória, em Santa Lúcia, às 14h, e é aberto à população.